

ÍNDICE

| | |
|----------------------------------|---|
| <i>Ser Alegre</i> | 2 |
| <i>Tragédias Ocultas</i> | 3 |
| <i>Verbas Públicas</i> | 3 |
| <i>Carnaval De 1939</i> | 4 |
| <i>Opinião De Emmanuel</i> | 5 |

Há quem diga que um dos maiores pecados do mundo é diminuir a alegria dos outros. Isto acontece principalmente no carnaval, quando várias criaturas aproveitam a festa para botar para fora todas as frustrações acumuladas durante o ano, cometendo assim verdadeiras loucuras, e estragando o divertimento de muita gente.

A música e a dança são expressões culturais de grande valor na promoção do progresso espiritual do homem, mas não da forma desvirtuada com que são apresentadas nos três dias dedicados a “momo”.

O carnaval como festa popular, poderia ser um acontecimento cultural aceitável, não fossem os excessos cometidos em nome da alegria. Mas o uso de bebidas alcoólicas, de tóxicos, a exacerbação da sensualidade e a violência criam um ambiente desfavorável para quem, de fato, quer se divertir.

SER ALEGRE

Nós somos a favor do divertimento adequado que gera euforia interior e faz muito bem à saúde. Ser alegre é estar de bem com a vida. Agora, quando se pretende alcançar essa alegria através do prazer desregrado e dos excessos de toda ordem, o resultado é a insatisfação íntima, o vazio interior provocado pelo desequilíbrio moral e espiritual da criatura humana.

O pior é que nos dias de carnaval, muitas pessoas, atraindo por

caminho do equilíbrio e da moderação. Tudo se resume na preparação de uma nova mentalidade, a fim de que o homem encontre caminhos mais equilibrados para demonstrar sua alegria, sem prejudicar a si mesmo e ao próximo.

Gerson Simões Monteiro é Presidente da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso.

e-mail: gerson@radioriodejaneiro.am.br

sua própria conduta desregrada a companhia de espíritos obsessores, acabam praticando atos de tristes e lamentáveis consequências. Estes fatos podem ser verificados nos registros das ocorrências policiais e dos hospitais de todo o país durante os festejos. Infelizmente, constatamos grande número de agressões e desastres de toda natureza, suicídios, homicídios, etc.

TRAGÉDIAS OCULTAS

O mais doloroso, em razão dos excessos, é o fato de muitas vidas serem exterminadas violentamente, lares serem destruídos e tantos outros males físicos e morais ocorrerem, atingindo o homem no que ele tem de mais sagrado: o respeito a si mesmo, à dignidade e à própria vida. Além disso, muitas doenças são transmitidas nessa época – inclusive a AIDS – destruindo inúmeras e preciosas vidas.

As estatísticas divulgadas pela imprensa e pelos veículos de comunicação em geral não relacionam os grandes dramas vividos por centenas de criaturas, bem como as tragédias ocultas que são abafadas de todas as formas. Quantas desgraças ocorrem nesses três dias que se escondem entre as lágrimas do desencanto e as sombras do desespero!

VERBAS PÚBLICAS

Outra questão que gostaríamos de levantar diz respeito às verbas governamentais que atualmente são gastas no carnaval. Se elas fossem destinadas a amparar as crianças carentes, ao financiamento de programas de saúde, de construção de escolas, creches e casas populares, é certo que muitas desgraças e tragédias seriam evitadas e, de fato, o alto índice de criminalidade gerado pela fome e pela miséria estaria sendo combatido na raiz.

Argumentos tais como o incremento do turismo, o ingresso de dólares, a arrecadação de mais impostos ou maiores lucros para o comércio, não podem jamais justificar ou compensar a morte de criaturas humanas, lares desfeitos, famílias destruídas, suicídios, desastres, acidentes e o desespero de jovens inexperientes.

CARNAVAL DE 1939

Já em 1939 a situação era bem alarmante, segundo crônica do Espírito Humberto de Campos no livro, “Novas Mensagens”, psicografado por Francisco C Xavier, comentando o carnaval do Rio de Janeiro naquele ano.

Publicada há 67 anos, a mensagem com a estatística apresentada pelo autor desencarnado era preocupante:

“O Delegado de Menores recebeu 412 reclamações sobre

crianças desaparecidas. Só no Posto Central da Assistência Municipal foram atendidas mais de 1.100. A par da progressão dos negócios, multiplicaram-se as agressões, proliferou o crime, intensificaram-se as quedas na via pública, os acidentes de toda natureza, os desastres de automóveis, as expressões de alcoolismo, as tentativas de suicídio, as intoxicações, os casos de hospitalização imediata. Sem nos referirmos aos dolorosos dramas da sombra, que ficaram na penumbra, receosos da inquirição policial e da crítica dos vizinhos”.

OPINIÃO DE EMMANUEL

Vale a pena refletir, diante de toda essa realidade, no seguinte pensamento de

Emmanuel, guia espiritual de Chico Xavier: “Há, nesses momentos de indisciplina sentimental, o acesso das forças das trevas nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para se fazer os reparos preciosos de uma hora de insânia e esquecimento do dever”.

EDUCAÇÃO

Para acabar com tantos excessos dolorosos, só a educação. Referimo-nos não a aquela que forma apenas o intelecto, mas, principalmente, a que forma o caráter e conduz o homem pelo